



JF_TWEET

por Renato Salles

www.twitter.com/JF_Tweet

Esta coluna "chega ao fim" junto com a versão impressa do JF HOJE. Entre aspas, mesmo. Pois, tendo sua inspiração na maior febre virtual do momento, o 'twitter', esse até breve não é uma despedida propriamente dita. Afinal, as pequenas discussões aqui proporcionadas seguem em maior escala na grande rede, no www.twitter.com/JF_Tweet. Espero vocês por lá.

Porém, com o prazo de validade deste espaço vencido, aproveito esta última coluna para agradecer a atenção, paciência e o carinho de leitores, fontes e atletas da cidade. Que continuem todos conscientes de que um esporte de qualidade em Juiz de Fora é, sim, possível. A luta continua, bola para frente!

Foi muito bom acompanhar o dia-a-dia do Tupi e sua grande dedicação em sentar na mesa das grandes clubes. Uma das coisas que sempre debati e, agora, parece que a diretoria está trabalhando para isso, é que a Série D, neste momento, é mais importante que o Campeonato Mineiro. A promessa para 2011 é de um time forte no primeiro e segundo semestre. Vamos acompanhar as promessas. De preferência, bem de perto, dentro do Municipal, empurrando o time.

Excelente também foi a volta do Sport ao futebol profissional, no ano passado. 2009 foi uma experiência. 2010 tem tudo para ser realidade. O Módulo II é logo ali. O time é bom. É importante que os torcedores, de perto, estejam no Procopão para, em qualquer problema, ajudar no voo do Periquito rumo ao acesso.

Foi bom ver o Pan Escolar. A luta do esporte amador para se manter na cidade, contra a má vontade dos investidores da cidade. Em especial, a batalha individual de um lutador de Jiu-Jitsu, Abner Soares, que acompanhamos de perto, contra a burocracia para conseguir o visto e embarcar para os EUA, onde disputará o Campeonato Mundial sem quimono. As vitórias de nossos ginastas. De nossos maratonistas. De tantos outros, que elevaram o nome da cidade.

A todos estes e, principalmente, a você leitor, o meu muito obrigado.

Até breve.

Vitória põe Vasco de quatro

EDSON RUIZ / PARCEIRO / AGÊNCIA O GLOBO

• **Time baiano vence o carioca e segue vivo para escapar da Zona de Rebaixamento do Campeonato Brasileiro 2010**

lancepress!

O Vitória não tomou conhecimento do Vasco e derrotou o rival, com três gols na primeira etapa, por 4 a 2 e chegou aos 37 pontos ganhos, dando uma respirada na briga contra o rebaixamento. Já o Vasco se manteve com 42 pontos. Na próxima rodada, o Vitória encara o Santos, na Vila Belmiro, enquanto o Vasco recebe o Grêmio Prudente, na quinta-feira.

AVASSALADOR

A partida começou com o Vitória partindo para o ataque. Logo aos 2 minutos, Adailton balançou as redes vascaínas. Após ganhar na dividida com Jádson e Cesinha, o jovem atacante fuzilou as

redes de Fernando Prass e abriu o marcador. Na sequência, o Vasco tentou chegar, mas Éder Luís finalizou mal.

Mesmo com o gol, o Leão seguiu no ataque, buscando o segundo gol. Sem Dedé, a zaga do Vasco parecia perdida em campo e via o Vitória tabelar como queria. Aos 17, Adailton recebeu na área e fuzilou. Fernando Prass fez ótima defesa.

O Vitória continuou melhor, enquanto o Vasco se fechava. Aos 32, o técnico Antônio Lopes teve que mudar. Wallace, machucado, deixou o gramado para a entrada de Thiago Martinelli, ex-Vasco. O jogo continuou com o mesmo panorama, e o Leão ampliou aos 40. El-kesson arriscou de longe e Fernando Prass falhou. Foi o segundo gol do Vitória. Antes mesmo do final do primeiro tempo, o Vitória chegou ao terceiro. Após bate-rebate na área, Neto Coruja, de cabeça, aumentou.

No intervalo, Zé Roberto deixou o gramado preocupado e alertou sobre os riscos:

— Conversamos e sabíamos o quanto era difícil jogar aqui e da pressão e do calor. Entramos querendo ganhar e,



• **Início avassalador do Vitória deixou zaga vascaína desorientada: 4 x 2**

se não mudarmos a postura, vamos ser atropelados e passar vergonha — disse.

REAÇÃO INÓCUA

Querendo não deixar a profecia de Zé Roberto se concretizar, Paulo César Gusmão mudou o time. O treinador vascaíno colocou Rômulo na vaga de Felipe Bastos. A alteração mudou a postura do Vasco, que partiu para cima, criando boas oportunidades. Logo aos 4 minutos, Nunes diminuiu, após falta cobrada por Felipe, de cabeça.

O gol animou o Vasco, que

partiu para o ataque, querendo diminuir e buscar o empate. Porém, a esperança durou pouco tempo. Aos 12, Júnior recebeu linda bola de Neto Coruja, girou em cima de Jádson Viera, batendo sem chances para Fernando Prass. O gol do Vitória foi um balde de água fria nas pretensões do Vasco. Abatida, a equipe diminuiu a pressão e viu o Leão dominar as ações.

Nos acréscimos, aos 47, Fumagalli diminuiu em excelente cobrança de falta. Com o triunfo, os baianos respiram contra o rebaixamento. Já a Taça Libertadores da América 2011, para o Vasco, fica cada vez mais longe.

Brasil vence a segunda no Japão

DIVULGAÇÃO / FIVB

• **Seleção teve muito trabalho para superar a República Tcheca pelo Mundial**

lancepress!

A Seleção Brasileira teve um grande apoio da torcida em Hamamatsu, ontem, e conquistou a segunda vitória consecutiva no Mundial de Vôlei Feminino do Japão. A equipe do técnico José Roberto Guimarães teve trabalho para superar a República Tcheca por 3 sets a 2 (22/25, 25/22, 23/25, 25/20 e 15/09), em quase duas horas de confronto, válido pelo Grupo B.

Diante da República Tcheca, a Seleção Brasileira contou com o retorno da ponteira Natália e da oposta Sheilla, que ficaram



• **Sheilla retornou ontem ao time**

fora da estreia contra o Quênia. As duas comandaram a vitória do Brasil, com 19 e 27 pontos, respectivamente.

— Fico feliz pela vitória, mas o time ainda precisa se soltar. Nos dois últimos sets, jogamos melhor, com alegria. É esse o jogo do Brasil — disse Sheilla.

O técnico José Roberto Gui-

marães concordou com a oposito e também acredita que a Seleção Brasileira ainda precisa se soltar mais no Mundial.

— Sempre esperamos jogos difíceis, mas as tchecas realmente jogaram muito bem. Elas entraram com menos responsabilidade e arriscaram tudo. Forçaram o saque e conseguiram quebrar o nosso passe. Estou sentindo o nosso time um pouco preso ainda. A equipe está ansiosa, preocupada em não cometer erros. A partir do quarto set, o time acalmou e jogou mais solto. É assim que tem que ser — declarou.

O Brasil volta à quadra hoje, às 7 horas (de Brasília), quando mede forças com a Holanda.

Por já conhecerem as adversárias, a meio de rede Fabiana acredita que as brasileiras devem apresentar uma melhora no confronto.

— Estamos mais acostumadas a jogar contra a Holanda. É uma grande equipe. Teremos que ter atenção redobrada e concentração. Ainda não conseguimos nos soltar em quadra e jogar com alegria. O time está preso. Mas, é início de Campeonato Mundial. Espero que amanhã (hoje) já esteja melhor — enfatizou.

IRREGULARIDADE

Zé Roberto espera que a Seleção Brasileira tenha uma maior regularidade durante as partidas no Mundial do Japão. Nas duas primeiras vitórias, contra o Quênia e a República Tcheca, a equipe alternou momentos bons e ruins.

— Não se ganha o Mundial sem regularidade. Ainda estamos cometendo muitos erros. Mas, vamos conversar e diminuir a ansiedade para o jogo contra a Holanda — afirmou.